





Quer vender seu carro?

A SHOPCAR compra e PAGA À VISTA ou vende para você. Venha conversar!



(55) 3025.1122 8111.0202 Presidente Vargas, 115 www.shopcarautomoveis.com.br

GABRIEL HAESBAERT, ESPECIAL



Para duplicar a 392

A empresa Idealiza Urbanismo, de Pelotas, que vai construir mais três condomínios fechados, com 1,3 mil lotes em Santa Maria, como mostrado na *Página 2* de fim de semana, confirmou que vai duplicar um trecho da BR-392. O Dnit tem planos de fazer a duplicação da rodovia do Trevo da Uglione até o Trevo da Estância do Minuano, cuja licitação deve sair este ano. E a Idealiza vai duplicar mais 600 metros da estrada, do Trevo da Estância até a frente dos condomínios. Isso vai demorar alguns anos.

Papelada da duplicação

Nesta semana, o Dnit espera entregar à Fepam, na Capital, os últimos documentos necessários para que o órgão estadual conceda a licença e permita o início da obra de duplicação das BRs, entre os trevos da Ulbra e do Castelinho. Os dois consórcios vencedores das licitações, por R\$ 309 milhões, já estão instalando seus canteiros de obras: um será perto da Santa Marta e, outro, em Camobi. Como os projetos da obra estão quase prontos, as empresas aguardam o aval da Fepam para as máquinas trabalharem. Há um ano, foi dada a ordem de serviço para iniciar a obra. Até agora, nada.

20 meses depois...

No sábado, eventos marcaram os 20 meses da tragédia da Kiss. A Associação do Luto à Luta e entidades plantaram 500 mudas de flores no Centro. À tarde, na Igreja de Fátima, houve o minuto do barulho e a soltura de 242 balões.

CÂMBIO DAFERYORK TURISMO VAI VIAJAR AO EXTERIOR? RESERVE SUA MOEDA COM ANTECEDÊNCIA

SUA MOEDA COM ANTECEDÊNCIA
AS MELHORES TAXAS
Dólar, euros, libras, pesos.

GALERIA ROTH NO CALÇADÃO
Fone: 55 3026.1060
Seg a Sex das 10:00 as 18:00 | Sábado das 10:00 as 12:00
Mais de 15 anos atuando em Santa Maria
Correspondente autorizado B & TASSOCIADOS CC LTDA

R\$ 4,3 mil só para morar?

iante da decisão do ministro do STF Luiz Fux de mandar pagar o auxílio-moradia aos juízes também da Justiça Trabalhista, da Justiça Militar e para magistrados de nove Estados que ainda não recebiam o benefício, fiquei bastante preocupado com a situação dos juízes, desembargadores, promotores e procuradores: como conseguiam viver antes sem esse auxílio de R\$ 4,3 mil mensais? Também fiquei com uma dúvida cruel: será que haverá dinheiro nos cofres públicos (do povo) para pagar essa nova versão do "Minha Casa Minha Vida dos magistrados e promotores"? Ou o governo descumprirá a lei e não repassará ao Judiciário o valor para pagar o auxílio-moradia, assim como não paga o piso dos professores?

Com todo o respeito aos juízes e promotores, os senhores merecem ganhar bem. Assim como o resto do povo mereceria receber salários justos. O problema é conceder um benefício de R\$ 4,3 mil só para morar (R\$ 51,6 mil por ano), enquanto milhões de brasileiros não chegam a ganhar um salário mínimo para sustentar a família inteira – e sem um centavo de ajuda para morar. O auxílio pode estar previsto na lei, ser legal, mas não é justo com a sociedade. Só no Estado, a medida custará R\$ 110 milhões ao ano. E esse dinheiro deixará de ser usado em educação, saúde ou outro setor?

Será que haverá protestos nas ruas contra essa medida? Será que algum juiz ou promotor vai se negar a receber esse benefício ou doá-lo a uma entidade assistencial? Perdoem-me os juízes e promotores que são contra a concessão desse auxílio-moradia – a todos, fica aberto o espaço para falarem sobre a medida. É que, infelizmente, esse assunto deixa muitos brasileiros com um nó entalado na garganta.

Já tem sapato quebrado

FABRISE MULLER, ARQUIVO PESSOAL



No sábado, no Royal Plaza, começou a exposição Sapatos Gigantes, que festeja os 90 anos da Eny Calçados. E ontem, já havia dois sapatos quebrados. É que algumas pessoas entravam neles para tirar fotos.

8 bares fechados

Felizmente, não é só em Santa Maria que estão sendo feitas blitze para garantir mais segurança nas casas noturnas. Fiscais da prefeitura de Caxias do Sul e dos bombeiros realizaram, no final de semana, mais uma força-tarefa e interditaram oito bares: cinco por irregularidades apontadas pelos bombeiros e três por problemas com normas da prefeitura.

